

para simular in vitro um modelo de apexificação. Os canais foram instrumentados e divididos em dois grupos: grupo GMTA (plug apical realizado com White ProRoot MTA®, n = 12) e grupo GTBC (plug apical realizado com TotalFill® BC RRM Fast Set PuttyTM, n = 12). Posteriormente, os segmentos foram seccionados transversalmente obtendo-se para cada segmento um corte de uma região apical (1 mm do ápice) e um da região cervical (2 mm do ápice). Finalmente, os cortes foram analisados através do SEM. A adaptação marginal dos materiais foi medida utilizando o software ImageJ® (National Institutes of Health, Madison, WI, USA). A análise estatística foi feita através do software de estatística IBM® SPSS® (versão 27) e a significância estatística foi definida para 0.05 ($p < 0.05$). **Resultados:** Nenhum dos cimentos apresentou adaptação marginal total. Houve diferença estatisticamente significativa entre o GMTA e o GTBC na região apical do plug ($p < 0,05$), na qual o White ProRoot MTA® evidenciou menor percentagem de falha de adaptação marginal ($1,32 \pm 4,47$). O mesmo não se verificou para a região cervical dos plugs apicais ($p = 0,774$). **Conclusões:** Apesar das limitações deste estudo, é possível concluir que o White ProRoot MTA® demonstrou uma adaptação marginal mais eficiente em comparação ao TotalFill® BC RRM Fast Set PuttyTM no corte apical.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1135>

#073 Estudo psicométrico da Early Childhood Oral Impact Scale numa população pré-escolar



Carolina Susana Fernandes Correia*, Sandra Ribeiro, Sónia Mendes

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: A Qualidade de Vida relacionada a Saúde Oral (QdVRSO) é um conceito que avalia o impacto do estado de saúde oral na vida quotidiana e no bem-estar geral de um indivíduo. A Early Childhood Oral Impact Scale (ECOHIS) é uma escala que mede a QdVRSO em crianças em idade pré-escolar. O objetivo deste trabalho é realizar o estudo das propriedades psicométricas da ECOHIS, contribuindo para a sua validação para a população pré-escolar portuguesa. **Materiais e métodos:** Estudo transversal realizado em crianças com idades entre os três e os cinco anos. A amostra, não probabilística, incluiu duas escolas do ensino pré-escolar do concelho de Lisboa, foi constituída por crianças que assentiram participar e cujos encarregados de educação assinaram o consentimento informado. Foi aplicado aos encarregados de educação um questionário e realizada uma observação intraoral às crianças. O questionário incluiu a versão portuguesa da ECOHIS. A observação intraoral realizou o diagnóstico de cárie de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde. A análise da validade discriminante comparou o somatório do ECOHIS nas crianças com e sem experiência de cárie (teste U de Mann-Whitney). Para estimar a magnitude da diferença entre as duas médias do ECOHIS foi calculado o d de Cohen. A análise da fiabilidade incluiu a análise do alpha de Cronbach e o teste-reteste (correlação de Spearman). A validade de construto foi analisada pela correlação

entre o somatório do ECOHIS e o cpod. Em todos os testes foi usado um nível de significância de 5%. **Resultados:** A amostra incluiu 104 crianças, com média de idade 4,12. Os valores da ECOHIS foram significativamente diferentes entre as crianças com e sem experiência de cárie ($p=0,004$), sendo o d de Cohen 0,84. O valor do alpha de Cronbach entre os 13 itens da escala foi de 0,78, não aumentando significativamente o valor ao eliminar algum dos itens. O teste-reteste demonstrou correlação significativa ($r=0,76$; $p=0,01$). Verificou-se também uma correlação significativa entre o somatório ECOHIS e a experiência de cárie ($r=0,28$; $p=0,004$). **Conclusões:** A versão portuguesa do ECOHIS demonstrou boas propriedades psicométricas, indicando ser um instrumento fiável e válido para medir o impacto da saúde oral em crianças de idade pré-escolar.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1136>

#074 Prevalência da Má-oclusão na Dentição Decídua na População Pré-escolar de Lisboa



Carina Pereira Leite Esperancinha*, Sónia Mendes, Mário Bernardo

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: O estudo epidemiológico da má-oclusão é importante para o planeamento de medidas preventivas. Os objetivos deste estudo foram determinar a prevalência de má-oclusão e caracterizar a oclusão na dentição decídua na população pré-escolar do Distrito de Lisboa. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal, que obteve parecer favorável da Comissão de Ética para a Saúde da FMDUL. A amostra foi selecionada aleatoriamente e incluiu 25 jardins de infância do Distrito de Lisboa (instituições públicas e privadas), sendo incluídas 426 crianças. A recolha de dados incluiu um questionário aos pais e uma observação oral das crianças. Nas anomalias de oclusão foi avaliado o trespasse horizontal maxilar aumentado, o trespasse horizontal mandibular, o topo-a-topo, a mordida aberta, a sobremordida, a mordida cruzada posterior e a mordida em tesoura. Nas anomalias de espaço foi avaliado o apinhamento e nas da dentição foi avaliada a existência de dentes supranumerários, agenesias e malformações. Foram calculadas as prevalências de cada um dos tipos de má oclusão e calculada a prevalência global (presença pelo menos um dos tipos). Foram registadas as seguintes características da oclusão: classe canina, plano terminal dos segundos molares decíduos, tipo de arco de Baume e os valores dos trespases horizontal e vertical. Foi realizada a estatística descritiva das variáveis. **Resultados:** A prevalência global de má-oclusão foi 60,6%. As anomalias da oclusão foram as mais prevalentes (59,2%), sendo as mais frequentes a sobremordida (27%), o trespasse horizontal maxilar aumentado (22,1%) e a mordida cruzada posterior (14,1%). As anomalias de espaço tiveram uma prevalência de 1,6% e as da dentição de 1,4%. Foram mais frequentes a relação canina de Classe I (57,3%), o plano terminal dos segundos molares reto (60,1%) o arco de Baume tipo I (53,3%) e os trespases horizontal e vertical entre 0 e 3mm (73,1% e 54,2% respetivamente). A média do trespasse horizontal foi 2,6 mm ($dp=2,1$),

variando entre -1 e 11. A média do trespasse vertical foi 2,2mm ($dp=2,1$), variando entre -0,5 e 7 mm. **Conclusões:** A prevalência da má-oclusão na dentição decidua na população estudada foi elevada, sendo as anomalias da oclusão as mais prevalentes. É importante o estudo dos fatores determinantes associados à má-oclusão, passíveis de ser modificados ou evitados, de modo a prevenir estas condições e evitar problemas mais graves na dentição permanente.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1137>

#075 Resinas acrílicas de produção CAD-CAM reforçadas com compostos- uma revisão sistemática



Catarina Jorge, Cristina Bettencourt Neves*, Jaime Portugal, Isabel AC Ribeiro, Lídia Gonçalves, Ana Francisca Bettencourt

Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa - iMed. ULisboa, Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa - UICOB, Resesearch Institute for Medicines - Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar as propriedades de resinas acrílicas produzidas por processos digitais e reforçadas com compostos, através de uma revisão sistemática. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Web of Science e Scopus dos últimos 10 anos. Foram usadas palavras-chave para cada um dos componentes da questão de investigação sobre a estratégia PICO: considerando as resinas acrílicas obtidas por processos CAD-CAM (P), a incorporação de compostos (I), apresentam melhores propriedades mecânicas, de superfície e/ou biológicas (O) quando comparadas com as resinas sem os compostos (C). Foi criada uma equação de pesquisa com as diversas associações de palavras-chave usando operadores booleanos 'OR' e 'AND'. A seleção dos artigos foi realizada por dois investigadores independentes, segundo o fluxograma PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses). **Resultados:** Obteve-se 139 artigos, 31 no Pubmed, 53 no Web of Science e 55 na Scopus. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram incluídos 19 artigos na revisão. Todos os artigos descreveram estudos *in vitro* e abordaram diversos compostos incorporados, tais como nanopartículas de dióxido de zircónio, nanoplaquetas de grafeno e materiais zwitteriônicos nas resinas acrílicas obtidas por CAD-CAM. Verificou-se que alguns compostos incorporados demonstraram ter um impacto negativo nas propriedades mecânicas e de superfície, enquanto outros mostraram melhorias. A maioria das resinas com os compostos incorporados possuíam maior atividade antimicrobiana mais eficaz em comparação com o grupo de controlo. Verificou-se ainda que houve diferenças nos resultados de biocompatibilidade consoante o tipo de composto incorporado. **Conclusões:** Os compostos avaliados influenciam as propriedades mecânicas e de superfície das resinas acrílicas e os resultados dependem do tipo de composto incorporado. No caso da atividade antimicrobiana e da biocompatibilidade verificou-se que os resultados dependem de outros fatores, além da composição química do composto incorporado na resina.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1138>

#076 Otimização da veiculação de fármaco em resina de impressão 3D-estudo de biocompatibilidade



Fábio Lourenço*, Ana Bettencourt, Jaime Portugal, Rodrigo Malheiro, Lídia Gonçalves, Cristina Bettencourt Neves

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, iMed. ULisboa – Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, UICOB – Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Digitech – Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar a biocompatibilidade de resina acrílica de impressão em 3D para base de prótese removível com fármaco incorporado através de ensaios de citotoxicidade. **Materiais e métodos:** Foram fabricados espécimes (discos 10x2 mm com 200 mg / 0,8 cm²) de resina acrílica fotopolimerizável Denture3D (NextDent) por impressão 3D com incorporação de clorexidina numa concentração de 2,5% (m/m) e espécimes controlo sem incorporação do fármaco (n=3). O estudo da citotoxicidade foi efetuado em três tipos de ensaios: contacto direto da monocamada das células com os espécimes às 24 h e 72 h; avaliação da proliferação das células simultaneamente com a presença de espécimes; e avaliação dos extratáveis dos espécimes. O efeito citotóxico foi avaliado em células de fibroblastos de murganho L929 (ATCC® CCL-1™) através do ensaio de redução de MTT (brometo de 3-4,5-dimetil-tiazol-2-il-2,5-difeniltetrazólio) e também por observação ao microscópio da morfologia das células. Os ensaios foram realizados em triplicados. A análise estatística foi realizada com testes Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Os resultados de viabilidade celular dos espécimes com clorexidina em contacto direto com as células após 24 h foram de 3,7±0,32%, contrastando com os valores de 32,6±3,42% obtidos nos espécimes sem o fármaco. Estes resultados foram significativamente melhorados ($p=0,03$) quando os espécimes estiveram em 2 ml de meio de cultura durante 72 h (25,5±2,70% espécimes com clorexidina; 51,0±8,00% espécimes controlo). Os ensaios da avaliação da proliferação de células e dos extratáveis confirmaram estes resultados. **Conclusões:** Os valores de viabilidade celular revelaram citotoxicidade em todos os espécimes, que diminuiu após 72h de incubação. Os espécimes com clorexidina obtiveram valores de viabilidade celular inferiores aos valores obtidos pelos espécimes controlo, revelando a ação citotóxica conjunta do fármaco e de monómeros residuais libertados.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1139>

#077 Hábitos De Prescrição Antibiótica De Médicos Dentistas E Estomatologistas



Inês Carneiro de Albuquerque*, Álvaro Azevedo, Paulo Melo FMDUP

Objetivos: A presente investigação pretende caracterizar os padrões de prescrição antibiótica dos Médicos Dentistas e Estomatologistas inscritos na SPEDM discriminando, nomeadamente, dosagens, princípios ativos e profilaxia de acordo